

COMEX

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.



Comércio exterior capixaba movimentada US\$ 1,67 bilhão com EUA liderando exportações e China dominando importações

TERMOS DE TROCA SOBEM 7,8% NO MÊS, ENQUANTO ANCHIETA, VITÓRIA, SERRA E CARIACICA CONCENTRAM A MAIOR PARTE DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES.

DESTAQUES

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 1,67 BILHÃO

(-1,9% NO MÊS | +16,5% NO ANO)

BALANÇA COMERCIAL

-US\$ 326 MILHÕES

(+30,4% NO MÊS)

IMPORTAÇÕES

US\$ 999 MILHÕES

(+2,2% NO MÊS | +21,6% NO ANO)

TERMOS DE TROCA

ÍNDICE: 105,2

(+7,8% NO MÊS)

PRINCIPAL PRODUTO EXPORTADO

**MINÉRIO DE FERRO
E CONCENTRADOS
US\$ 271 MILHÕES**

(26,1% NO MÊS)

PRINCIPAL PRODUTO IMPORTADO

**VEÍCULOS
DE PASSAGEIROS
US\$ 260 MILHÕES**

(-0,6% NO ANO)

O comércio exterior do ES alcançou US\$ 1,67 bilhão em fevereiro (-1,9%), impulsionado pelas importações de veículos, especialmente elétricos. A alta de 7,8% nos termos de troca barateia a compra desses produtos e outros insumos, favorecendo empresas importadoras, enquanto reduz a vantagem relativa para exportadores.

COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA GERAL

FLUXO COMERCIAL CAPIXABA MANTÉM CRESCIMENTO INTERANUAL APESAR DA QUEDA MENSAL

Em janeiro de 2026, a corrente de comércio do Espírito Santo atingiu US\$ 1,67 bilhão (R\$ 8,82 bilhões, considerando a cotação do dólar a R\$5,29). Desse montante, as exportações representaram US\$ 675 milhões (40,2%), enquanto as importações totalizaram US\$ 999 milhões (59,8%).

Em relação a janeiro de 2026, houve uma retração de 1,9% no fluxo de mercadorias. Por outro lado, ao comparar com o mesmo período de 2025, observa-se um crescimento de 16,5% na corrente de comércio, sugerindo um desempenho superior do comércio capixaba no mês.

As exportações apresentam uma queda de -7,5% e as importações um crescimento de 2,2%, quando comparadas ao volume de janeiro de 2026. Já no comparativo a fevereiro de 2025 (interanual), ambos apresentaram crescimento, as exportações cresceram 9,7% e as importações 21,6%, o que levou ao crescimento da corrente de comércio.



Varição das exportações e importações capixabas (valores em US\$), fevereiro de 2026

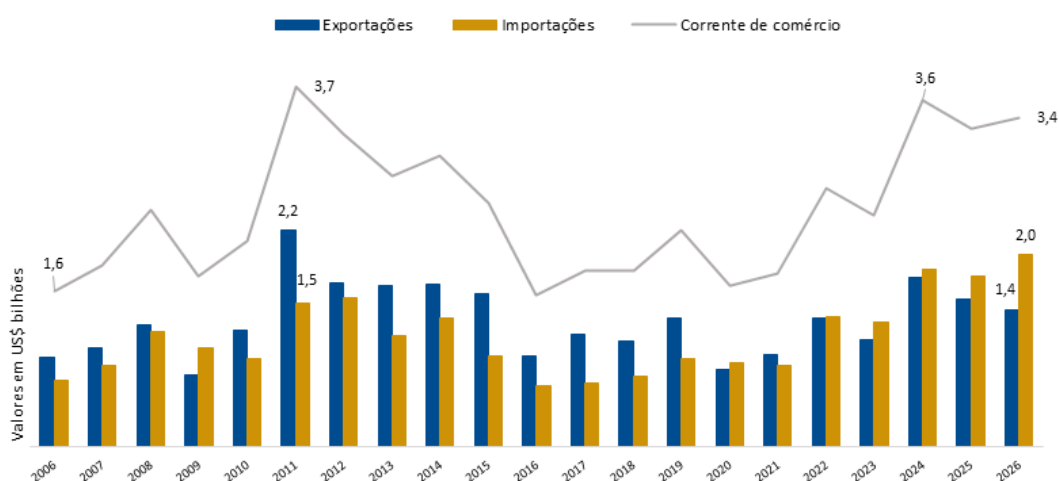
	fev/26	jan/26	fev/25	Varição Mensal (fev/26 – jan/26)	Varição interanual (fev/26 – fev/25)
Exportações (X)	675 milhões	727 milhões	613 milhões	-7,5%	9,7%
Importações (M)	999 milhões	977 milhões	821 milhões	2,2%	21,6%
Balança Comercial (X-M)	-326 milhões	-250 milhões	-208 milhões	30,4%	56,6%
Corrente de Comércio (X+M)	1,67 bilhões	1,70 bilhões	1,43 bilhões	-1,9%	16,5%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Tendo em vista que as importações estruturalmente apresentam maior peso para a atividade econômica do estado, a balança comercial do Espírito Santo manteve-se deficitária. Em fevereiro de 2025 a balança comercial capixaba registrou um déficit de US\$ 326 milhões, o que representou crescimento do déficit em 30,4% em comparação a janeiro de 2026 (-US\$ 250 milhões) e em 56,6% comparado a fevereiro de 2025 (-US\$ 208 milhões).

No primeiro trimestre de 2026, a balança comercial manteve o padrão observado nos últimos cinco anos, período em que apresentou resultado deficitário. Entre 1997 e 2021, entretanto, predominou o superávit comercial. Em linhas gerais, esses resultados refletem as mudanças estruturais recentes no estado, impulsionadas por sua consolidação como hub logístico e principal canal de entrada no país.

Comércio Exterior no 1º bimestre, Espírito Santo, de 2006 a 2026



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Atualmente, a balança comercial do Espírito Santo apresenta um cenário distinto em comparação a 2011. No primeiro bimestre deste ano, as exportações totalizaram US\$ 1,4 bilhão, enquanto as importações alcançaram US\$ 2,0 bilhões. Em 2011, entretanto, as exportações tiveram maior destaque no comércio exterior estadual, atingindo US\$ 2,2 bilhões, ao passo que as importações somaram apenas US\$ 1,5 bilhão.

Em fevereiro de 2026, o Espírito Santo registrou exportações da ordem de US\$ 675 milhões, representando 5,7% das exportações da Região Sudeste (US\$ 11,8 bilhões) e 2,6% do total nacional (US\$ 26,3 bilhões). Este resultado mantém a participação histórica do estado, que segue sendo responsável por uma parcela significativa do comércio regional, mesmo considerando sua menor relevância econômica relativa.

No mesmo período, as importações capixabas totalizaram US\$ 999 milhões, equivalendo a 8,1% das compras externas do Sudeste (US\$ 12,3 bilhões) e 4,5% das importações brasileiras (US\$ 22,1 bilhões). Conforme demonstra o texto de

referência, o peso das importações é notadamente superior ao tamanho da economia estadual, evidenciando o perfil logístico-portuário característico do Espírito Santo.

Participação capixaba no comércio exterior do Brasil e do Sudeste (valores em US\$), fevereiro de 2026

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	675 milhões	11,8 bilhões	26,3 bilhões	5,7%	2,6%
Importações (M)	999 milhões	12,3 bilhões	22,1 bilhões	8,1%	4,5%
Balança Comercial (X-M)	-326 milhões	-441 milhões	4,2 bilhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	1,67 bilhões	24,1 bilhões	48,4 bilhões	6,9%	3,5%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Termos de troca do comércio, Espírito Santo, fevereiro de 2026

	Espírito Santo			Brasil	
	Número índice	Varição mensal (fev/26 – jan/26)	Varição Acumulada ¹ no ano	Número índice	Varição mensal (fev/26 – jan/26)
Preços das Exportações	147,8	4,7	-6,2	158,1	0,2
Preços das Importação	140,5	-2,8	-4,5	122,1	3,7
Termos de Troca	105,2	7,8	-1,7	129,5	3,3

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: /Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) A variação acumulada compara o período acumulado de 2026 ao mesmo período de 2025.

Já, o Brasil registrou alta de 5,7% nos preços das exportações, queda de 3,1% nos preços das importações e, como consequência, crescimento de 7,3% nos termos de troca. Ou seja, houve melhora generalizada nas condições de comércio nacionais, mas com magnitude um pouco inferior ao avanço observado no Espírito Santo. Na variação acumulada do ano, o Brasil apre-

senta leve crescimento dos termos de troca (+0,3%), diferentemente do Espírito Santo, que ainda opera em terreno negativo. Essa diferença reforça que o estado enfrenta uma pressão mais forte sobre seus preços de exportação, ao mesmo tempo em que se beneficia de forma mais acentuada de choques positivos nos preços de importação no curto prazo.

PAUTA COMERCIAL E PARCEIROS

Pauta exportadora permanece concentrada em commodities minerais

Em fevereiro de 2026, seis produtos responderam por 87,4% do valor total exportado pelo Espírito Santo, que atingiu US\$ 588 milhões. Esse resultado torna evidente a concentração da pauta exportadora capixaba. O principal produto foi o minério de ferro e seus concentrados, cuja receita alcançou US\$ 271 milhões, representando 40,3% das exportações do estado. O desempenho mensal desse item foi posi-

vo, com alta de 26,1%, o que sugere aumento da demanda internacional. Na segunda posição classificam-se os produtos semiacabados, como lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço, totalizando US\$ 112 milhões (16,7% do total). Ao contrário do minério, esse segmento as exportações apresentaram queda de 13,1% em relação ao mês anterior.

Principais produtos exportados, Espírito Santo, fevereiro de 2026

	Valores em US\$	Varição mensal	Participação no total
Minério de ferro e seus concentrados	271 milhões	26,1%	40,3%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	112 milhões	-13,1%	16,7%
Café não torrado	64,9 milhões	-34,4%	9,7%
Celulose	60,0 milhões	-15,5%	8,9%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	45,2 milhões	-24,6%	6,7%
Especiarias	34,2 milhões	38,8%	5,1%
Total	588 milhões		87,4%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O café não torrado permaneceu entre os principais itens da pauta, totalizando US\$ 64,9 milhões e representando 9,7% do montante exportado. O produto apresentou retração mensal de 34,4%. A celulose registrou US\$ 60 milhões (8,9%), com queda de 15,5%. Já cal, cimento e materiais de construção fabricados somaram US\$ 45,2 milhões (6,7%), refletindo retração mensal de 24,6%.

No grupo dos principais produtos, apenas as especiarias apresentaram expansão signi-

ficativa, com crescimento de 38,8% e atingindo US\$ 34,2 milhões (5,1%). Esse desempenho evidencia a diversidade da pauta agrícola capixaba, especialmente em nichos de exportação de maior valor agregado.

As importações alcançaram US\$ 686 milhões, sendo que os seis principais produtos responderam por 68,6% desse valor.

Veículos automóveis de passageiros mantiveram-se como o item de maior relevância, somando US\$ 260 milhões ou 26,1% das importações, resultado estável com leve recuo de 0,6% em relação a fevereiro de 2025. Em seguida, aeronaves e outros equipamentos,

incluindo peças, representaram US\$ 171 milhões (17,2%), com aumento expressivo de 23,3% na comparação anual. Este cenário indica a continuidade dos investimentos em logística, transporte aéreo ou renovação de frota.

Principais produtos importados, Espírito Santo, fevereiro de 2026

	Valores em US\$	Variação anual	Participação no total
Veículos automóveis de passageiros	260 milhões	-0,6%	26,1%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	171 milhões	23,3%	17,2%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	107 milhões	-28,9%	10,7%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	81,6 milhões	99,4%	8,2%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	38,2 milhões	-14,9%	3,8%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	26,4 milhões	-7,0%	2,6%
Total	686 milhões		68,6%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, os veículos automóveis destinados ao transporte de mercadorias e usos especiais registraram US\$ 107 milhões (10,7%), apresentando retração significativa de -28,9%, o que pode indicar a normalização das aquisições após picos em períodos anteriores.

O carvão, mesmo em pó e não aglomerado, evidenciou crescimento expressivo de 99,4%, atingindo US\$ 81,6 milhões (8,2%). Esse desempenho sugere um aumento na demanda energética ou reposição de estoques industriais. Por sua vez, instalações e equipamentos de engenharia civil, bem como componentes para construção, somaram

US\$ 38,2 milhões, com variação negativa de -14,9%. Já equipamentos de telecomunicações totalizaram US\$ 26,4 milhões (2,6%), também apresentando recuo de -7,0% no período.

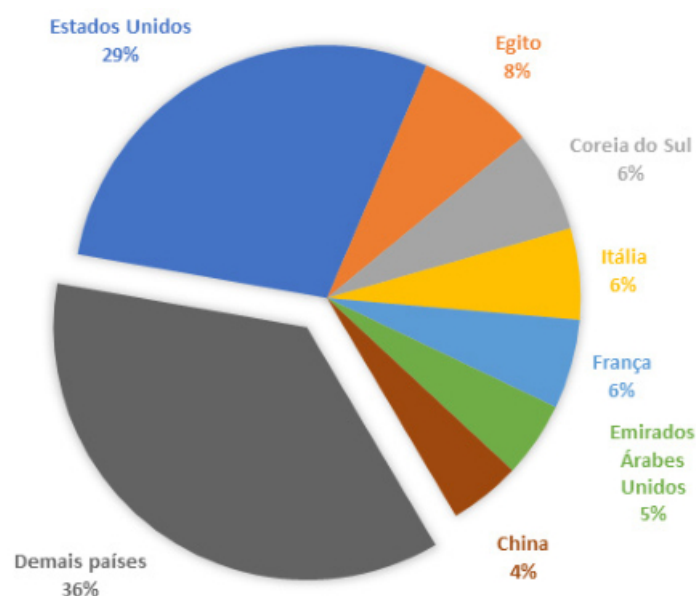
Os destinos das exportações capixabas permaneceram consistentes em relação a períodos anteriores, evidenciando significativa participação tanto de economias desenvolvidas quanto emergentes. Em fevereiro de 2026, os Estados Unidos consolidaram-se como principal destino, absorvendo 29% do total exportado, o equivalente a aproximadamente US\$ 195 milhões.

Esse desempenho ressalta a relevância do mercado norte-americano para as exportações do Espírito Santo, especialmente nos segmentos de commodities minerais e produtos semimanufaturados.

O grupo denominado demais países foi responsável por 36% das exportações, repre-

sentando cerca de US\$ 243 milhões. Tal configuração demonstra que o estado mantém ampla inserção internacional, minimizando riscos oriundos da dependência concentrada em poucos mercados.

Principais destinos das exportações, ES, em fevereiro de 2026



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

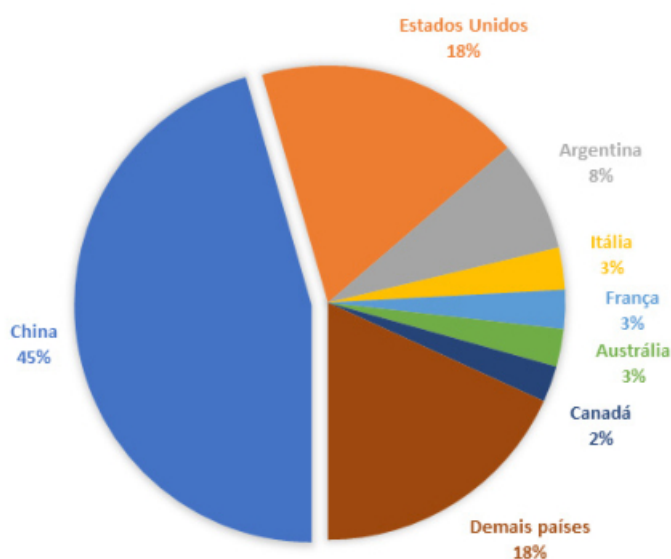
Destaca-se o desempenho do Egito, responsável por 8% das exportações (US\$ 54 milhões), seguido por Coreia do Sul, Itália e França, cada uma representando 6% (US\$ 40 milhões). Os Emirados Árabes Unidos corresponderam a 5% (US\$ 34 milhões), enquanto a China registrou 4% (US\$ 27 milhões), demonstrando participação moderada no período analisado, ainda que seja um dos principais parceiros comerciais em minério e celulose ao longo do ano.

Os dados evidenciam a diversificação do mercado exportador capixaba, com atuação expressiva na América do Norte, Oriente Médio, Ásia e Europa. O destaque para "demais países" ressalta a capacidade do Espírito Santo em acessar diferentes merca-

dos, mitigando riscos externos. Quanto às importações, a China destaca-se, representando 45% (cerca de US\$ 450 milhões) das importações do estado, especialmente em bens industriais, eletrônicos, máquinas e produtos intermediários.

Os Estados Unidos, segunda maior origem das importações, representaram 18% do total (US\$ 180 milhões), confirmando sua relevância na oferta de itens tecnológicos e equipamentos especializados. A Argentina permaneceu significativa, com 8% (US\$ 80 milhões), destacando-se no segmento automotivo.

Principais origens das importações, ES, em fevereiro de 2026



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência figuram Itália e França (cada uma com 3%, ou US\$ 30 milhões) e Austrália (3%, impulsionada por produtos minerais e insumos industriais). O Canadá contribuiu com 2% (US\$ 20 milhões), enquanto o grupo "demais países" respondeu por 18% (US\$ 180 milhões), atestando a diversidade das importações capixabas.

A concentração das importações da China e de outras economias industrializadas pode indicar que o Espírito Santo está inserido nas cadeias globais de produção. Isso fortalece seu papel como hub logístico estratégico e consumidor de insumos para indústria, infraestrutura e mercado doméstico.

COMÉRCIO EXTERIOR MUNICIPAL

COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA PERMANECE CONCENTRADO EM POUCOS MUNICÍPIOS

Em fevereiro de 2026, as exportações capixabas mantiveram forte concentração em poucos municípios, seguindo padrão semelhante ao observado em períodos anteriores. Anchieta, Vitória e Serra foram responsáveis por 63% do total exportado no mês, somando US\$ 471 milhões, o que evidência centralização territorial da pauta exportadora. Anchieta liderou o ranking,

com US\$ 167 milhões, equivalentes a 22,3% das exportações estaduais. A estrutura exportadora do município permaneceu quase integralmente dependente de minérios, escórias e cinzas, que responderam por 99,9% das vendas externas locais. Esse perfil demonstra forte ligação com a cadeia mineral, especialmente minério de ferro e derivados.



Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, fevereiro de 2026

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Anchieta	167 milhões	22,3%	Minerios, escórias e cinzas	99,9%
Vitória	154 milhões	20,7%	Minerios, escórias e cinzas	81,6%
Serra	149 milhões	19,9%	Ferro fundido, ferro e aço	86,5%
	471 milhões	63,0%		

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em seguida aparece Vitória, com US\$ 154 milhões (20,7% do total do estado). Assim como Anchieta, Vitória também tem suas exportações ancoradas em minérios, escórias e cinzas, que representam 81,6% do total municipal, reforçando o papel do Complexo Portuário da capital como canal de escoamento de commodities minerais.

A Serra ocupa a terceira posição, com US\$ 149 milhões, o que equivale a 19,9% das exportações estaduais.

Embora também vinculada à indústria de base, sua composição apresenta maior diversificação relativa, com predominância de ferro fundido, ferro e aço, que representaram 86,5% das vendas externas municipais. As importações também apresentaram forte concentração territorial.

Cariacica, Vitória e Serra responderam por 89,4% das compras externas do estado em fevereiro, totalizando US\$ 893 milhões. Assim como observado no texto-referên-

rência de outubro de 2025, os itens de maior peso estão associados a bens de capital, veículos e combustíveis.

Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, fevereiro de 2026

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	458 milhões	45,9%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	81,8%
Vitória	245 milhões	24,6%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	69,6%
Serra	188 milhões	18,9%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	44,7%
	893 milhões	89,4%		

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Cariacica se consolidou como principal município importador, com US\$ 458 milhões, representando 45,9% do total estadual. A maior parte das importações está associada a veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes, que responderam por expressivos 81,8% das compras locais, indicando grande movimentação de bens automotivos no município.

Vitória aparece em seguida, com US\$ 245 milhões (24,6%). O principal grupo importado foi aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes, representando 69,6% das aquisições externas, refletindo operações concentradas em equipamentos de alta tecnologia e logística aérea. A Serra, por sua vez, importou US\$ 188 milhões, correspondentes a 18,9%

das importações do estado. Seu perfil é marcado pela entrada de combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, que representaram 44,7% do total municipal. Esse padrão sugere demanda energética relevante para atividades industriais e de transporte.



Opinião do Empresariado Capixaba



Sr. Silvio Cesar Correia

“Previsibilidade e agilidade operacional são ativos estratégicos no comércio exterior”

O Sr. Silvio Cesar Correia, da Excim, apresenta a seguir considerações sobre aspectos operacionais que têm impactado a dinâmica logística no TVV, bem como sugestões de melhoria voltadas ao aumento da eficiência, redução de custos e maior previsibilidade nas operações. Confira abaixo:

“Entre os principais pontos de atenção identificados para melhorias está por exemplo no congestionamento no Terminal TVV, que tem provocado atrasos nas operações logísticas e, conseqüentemente, aumento de tempo e custos.

TENDÊNCIA

A volatilidade do dólar permanece como um fator relevante no ambiente do comércio exterior em 2026. Oscilações cambiais influenciam o custo das importações, a formação de preços nas exportações e a previsibilidade financeira das empresas que operam no mercado internacional.

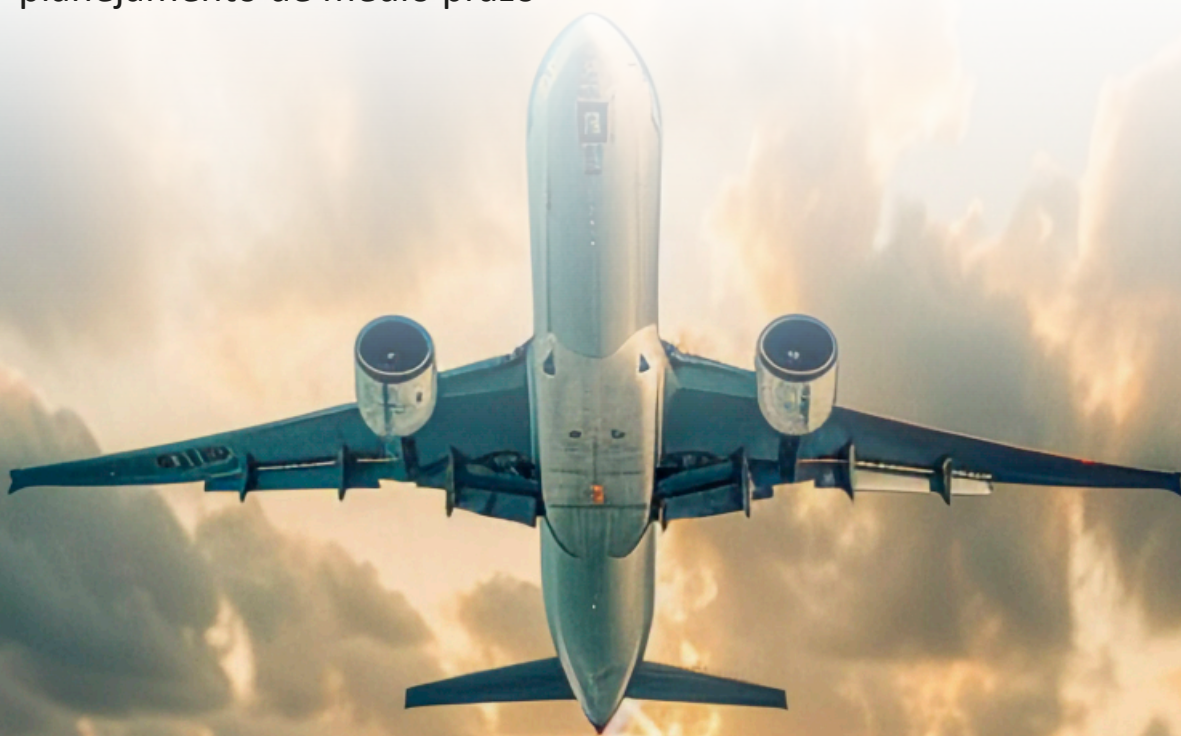
Nesse contexto, observa-se um movimento gradual de maior atenção à gestão cambial dentro das organizações. Exportadores e importadores têm buscado incorporar instrumentos de proteção, como operações de hedge e contratos a termo, além de integrar projeções cambiais ao planejamento financeiro e ao fluxo de caixa.



Essa postura não elimina os efeitos das variações da moeda, mas contribui para reduzir a exposição a movimentos abruptos e melhorar a previsibilidade das margens. O tema passa a ser tratado de forma mais estruturada, envolvendo áreas financeiras e estratégicas, e não apenas operacionalizando o fechamento de câmbio.

Além disso, a volatilidade cambial reforça a importância do planejamento de médio prazo-

nas operações internacionais. Decisões relacionadas a prazos de pagamento, formação de estoques, negociação com fornecedores e definição de mercados de destino tendem a considerar, cada vez mais, cenários alternativos de taxa de câmbio, incorporando análises de risco às estratégias empresariais.



Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT , examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, conseqüentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel de O. Cabral : Mateus Haddad : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br